

EVOLUÇÃO NA APRENDIZAGEM E NA AUTOESTIMA DE ADULTOS COM TREINO DA CONCIÊNCIA FONOARTICULATÓRIA: RESULTADOS PRELIMINARES

SAAD, Andressa Gouveia
andressa@metododasboquinhos.com.br
JARDINI, Renata Savastano Ribeiro
contato@metododasboquinhos.com.br
Pesquisa realizada no Colégio Friburgo -São Paulo

INTRODUÇÃO

Apesar da educação ser um direito humano consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), em todo o mundo, 781 milhões de adultos vêm negado o seu direito à alfabetização. O Brasil atualmente ocupa o 8º lugar no ranking de analfabetos e quando nos referimos à Educação de jovens e adultos -EJA, nos deparamos com uma situação ainda mais estarrecidora: de acordo com dados da UNESCO- 2015, de 2000 a 2015, o analfabetismo de adultos caiu de 18 % a 14 %, revelando que muito pouco ou quase nada tem sido feito para mudar esta realidade mundial nos últimos anos. É sabido que o sucesso no processo de alfabetização depende da prontidão do aluno em termos de habilidades fonológicas.

Por serem os fonemas de caráter abstrato e frágil, o Método das Boquinhos propõe a estimulação dos processos de consciência fonológica (CF), pela via articulatória da fala, como ferramenta para a conversão fonografêmica. O referido método utiliza a fala, e seus sons (fonemas), como ponto de partida para a aquisição das letras (grafemas), como é feito no processo fônico, trabalhando diretamente nas habilidades de análise fonológicas e consciência fonológica (Capovilla e Capovilla, 2002; Santos e Navas, 2002), acrescentando à ela, a consciência fonoarticulatória, ou seja, os pontos de articulação de cada letra ao ser pronunciadas isoladamente (articulemas, ou “boquinhos”), baseados nos princípios da Fonologia Articulatória – FAR, (Browman e Goldstein, 1986; Albano, 2001).

Para ler é necessário aprender a decodificar; ou seja, estabelecer a correspondências entre os sons da língua e os grafemas que os representam. Os enunciados são escutados pelos alunos como um todo, e para que eles percebam a relação existente entre grafema e fonema, num código alfabético, o desenvolvimento das habilidades em consciência fonológica são um fator determinante (Cielo 20). O Método das Boquinhos acrescenta à este aprendizado, o apoio articulatório, que favorece a decodificação e a consciência fonológica, tornando a aquisição da leitura e escrita mais concreta, segura e consistente. (Jardini, 2005)

Destaca-se, ainda, que o Método das Boquinhos é multissensorial, não sendo apenas uma metodologia cinestésica, ou seja, relacionada ao movimento da boca, mas possui ainda a conotação de metodologia sinestésica, ou seja, estimula o sentir pela percepção de sua boca como a ferramenta da decodificação/codificação das letras em sons, trazendo, como diferencial, benefícios na voz, articulação das palavras, musculatura orofacial e, principalmente, ganhos na autoestima enquanto potencial de aprendizagem e empoderamento, fatores primordiais para o sucesso na alfabetização de jovens e adultos. Neste sentido creditamos que tal método possa beneficiar estes estudantes, que em sua maioria apresentaram dificuldades em se alfabetizar das outras vias.

OBJETIVO GERAL:

Investigar o efeito do treinamento da consciência fonoarticulatórias na aquisição e desenvolvimento das habilidades de leitura em adultos alunos da EJA em fase inicial de alfabetização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Observar mudanças no nível de aquisição de CF nos adultos do grupo experimental (GE- estimulados pelo método Fonovisuoarticulatório- Boquinhos) e do grupo controle (GC- estimulados com a leitura), com a utilização dos protocolos CONFIAS e CONFIART;

Observar mudanças no nível de alfabetização (aquisição de leitura e escrita) através da sondagem do nível de escrita, comparando GE e GC, antes e após as intervenções;

Ressaltar a importância da alfabetização como meio de inserção e inclusão social.

METODOLOGIA:

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética da UFF Universidade Federal Fluminense. Todos os responsáveis pelos sujeitos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido como preconizam os Documentos Internacionais, as Boas Prática em Pesquisa Clínica e a Resolução CNS 466/12 e complementares da Comissão Nacional de Ética em



Pesquisa (CONEP) assentindo o seu consentimento na pesquisa e posterior divulgação dos resultados. Os responsáveis pela instituição coparticipantes assinaram uma Declaração de Anuência também em conformidade com a Resolução 466/12.

A proposta deste estudo é de um ensaio clínico com 10 adultos de sala de EJA, realizado em uma escola em São Paulo: Colégio Friburgo. Os sujeitos serão divididos em dois grupos (Experimental e Controle) que passarão inicialmente por avaliação clínica fonoaudiológica, com a utilização dos protocolos CONFIAS e CONFIART e por sondagem do nível de escrita. Os grupos receberão 16 sessões de intervenção, onde GE receberá treinamento de atividades fonovisuoarticulatórias (Boquinhas), enquanto GC permanecerá com a professora regente em atividades extras ou de leitura de textos. Ao final ambos os grupos serão reavaliados e os dados analisados e comparados.

CONCLUSÃO:

Esta pesquisa ressalta a importância da alfabetização e do letramento para alunos da EJA como meio não só de apropriação da leitura e da escrita, mas como instrumento que possibilita amenizar os preconceitos e frustrações, e que insira estes alunos na sociedade. Sendo assim, o objetivo da EJA passa pela promoção da inclusão social dos jovens e sua inserção no mercado de trabalho, proporcionando

construção da cidadania, resgate de identidade e acesso à qualificação (Q-ed, 2015; Cardoso-Martins et al. 2005).

Acredita-se que os resultados desse trabalho possibilitarão uma compreensão da inter-relação entre o desenvolvimento da CFA e CF, refletindo diretamente nas habilidades de leitura dos sujeitos estimulados com o método das boquinhas, podendo direcionar a estimulação oferecida em salas de aula. Atualmente este projeto encontra-se em fase de intervenção. Entretanto, os resultados preliminares já alcançados revelam melhoras na motivação, empoderamento e interesse em aprender, bem como a redução de número de faltas nos sujeitos do GE.

BIBLIOGRAFIA

ALBANO, E.C. O gesto e suas bordas: esboço de fonologia articulatória do português brasileiro. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

BROWMAN, C.; GOLDSTEIN, L. Towards an articulatory phonology. *Phonol. Yearbook*, v.3, p. 219-252, 1986.

CAPOVILLA, A.G.S.; CAPOVILLA, F.C.C. Alfabetização: método fônico. São Paulo: Memnon, 2002.

Q-EDU. Site de buscas na educação brasileira, 2014. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/> acesso em: 12/1/2015

CARDOSO-MARTINS C, CAPOVILLA F, GOMBERT JE, OLIVEIRA JBA, MORAIS JCJ, ADAMS MJ, BEARD R; CAPOVILLA (ORGS). Os novos caminhos da alfabetização infantil. São paulo: menon, 2005.

JARDINI RSR, VERGARAFÁ. Alfabetização de crianças com distúrbios de aprendizagem, por métodos multissensoriais, com ênfase fono-vísuo-articulatória: Relato de uma Experiência. *Pró-Fono Rev. Atual. Cient.*, Carapicuíba: 9(1):31-34, 1997.

JARDINI RSR, SOUZA PT. Alfabetização com Boquinhas: Manual do educador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 2ª Ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2008. 3ª Ed. Bauru: Boquinhas, 2011.

SANTOS MTM, NAVAS ALGP. (Orgs.) Distúrbios de leitura e escrita. Barueri: Manole, 2002.